
DORES HUMANAS

Vol. 13 — Deus Já Te Perdoou

Adoração Católica · 30 de Julho 2026 · 9 Cantos

“Se o nosso coração nos condena, Deus é maior que o nosso coração.” (1Jo 3, 20)

SOM QUE ELEVA

Canal Católico de Adoração

MÚSICA 01

O Peso Que Não Vejo

[Intro Instrumental 45s — piano solo, notas espaçadas, silêncio entre elas]

[VERSO 1]

Já ouvi Tua voz dizer "perdoado",
Já vi a cruz, já vi o véu rasgado.
Mas ainda carrego um peso estranho,
Que não cabe mais no meu tamanho.

[VERSO 2]

Minhas culpas passam da cabeça,
Como carga que ninguém enxerga.
Sorrio por fora, calo por dentro,
E finjo que já não sinto o tempo.

[REFRÃO]

Senhor, Tu já apagaste o que eu fiz,
Por que ainda dói o que Tu já disseste feliz?
Ensina-me a crer no que é verdade,
Que Tua palavra pesa mais que a saudade da culpa.

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL 35S — CELLO ENTRA DEVAGAR SOBRE O PIANO]

[PONTE CANTADA ÍNTIMA]

Não é fé o que me falta,
É deixar cair o que já caiu.
Se Tu carregaste a cruz inteira,
Por que ainda seguro o que Tu já destruiu?

[REFRÃO FINAL]

Senhor, Tu já apagaste o que eu fiz,
Descanso agora no que Tu já disseste feliz.
Solto o peso que meus olhos não veem,
E creio no que só Tua graça contém.

[OUTRO/FADE 70S — PIANO E TIGELAS TIBETANAS, VOZ EM HUMMING SUAVE ATÉ O SILÊNCIO]

MÚSICA 02

O Bem Que Quero e Não Faço

[Intro Instrumental 40s — pads suaves entrando devagar]

[VERSO 1]

Não entendo nem o que eu faço,
Quero o bem, e caio no laço.
O mal que eu odeio, insiste em voltar,
E o bem que eu quero, custa a chegar.

[VERSO 2]

Não sou mau só por querer,
Há algo em mim que ainda resiste ao Teu poder.
Mas mesmo assim, no meio da luta,
Sei que o Teu amor não me disputa, me escuta.

[REFRÃO]

Ainda caio, mas não caio sozinho,
Tua graça anda comigo nesse caminho.
Não é a queda que decide quem eu sou,
É a Tua mão que me levanta onde estou.

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL 35S — CELLO E PIANO EM DIÁLOGO LENTO]

[PONTE CANTADA ÍNTIMA]

Quero o bem, Senhor, e ainda erro,
Mas não desisto, porque Tu não desistes.
Cada queda vira chão de recomeço,
Cada luta, um lugar onde Tu existes.

[REFRÃO FINAL]

Ainda caio, mas não caio sozinho,
Tua graça segue firme no caminho.
Não é a queda que decide quem eu sou,
É a Tua mão, Senhor, onde eu estou.

[OUTRO/FADE 65S — PIANO SOLO DESACELERANDO, SILÊNCIO FINAL]

MÚSICA 03

Vestes Sujas Trocadas

[Intro Instrumental 50s — piano em notas longas, muito espaço]

[VERSO 1]

Eu estava diante do Teu altar,
Com a veste suja de tanto errar.
Uma voz acusava o que eu já sabia,
Mas outra voz, mais forte, dizia:

[VERSO 2]

"Tirem dele as vestes manchadas,
Vistam-no de festa, não de culpa gastada."
Não foi o meu mérito que me trocou,
Foi a Tua mão que em mim habitou.

[REFRÃO]

Troco a veste suja pela Tua branca,
Não por mim, mas pela graça que não falta.
Já não sou o que a acusação dizia,
Sou o que Tua voz, Senhor, decidia.

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL 35S — TIGELAS TIBETANAS AO FUNDO, CELLO EM LEGATO]

[PONTE CANTADA ÍNTIMA]

Não preciso mais provar que sou digna,
A veste nova já não é minha, é dádiva.
Fico aqui, quieta, diante do Teu olhar,
Deixando a culpa antiga se apagar.

[REFRÃO FINAL]

Troco a veste suja pela Tua branca,
Não por mim, mas pela graça que não falta.
Já não sou o que a acusação dizia,
Sou filha do que Tua voz, Senhor, decidia.

[OUTRO/FADE 75S — PIANO E VOZ EM HUMMING, FADE LENTO ATÉ O SILÊNCIO]

MÚSICA 04

Quem Acusará_

[Intro Instrumental 40s — piano solo, andamento sereno]

[VERSO 1]

Uma voz dentro de mim insiste em julgar,
Repete o erro, não deixa descansar.
Mas se é Deus quem já me justificou,
Quem sou eu pra dizer que Ele errou?

[VERSO 2]

Não é o mundo que me condena,
É a memória antiga que ainda pesa.
Mas diante do trono não há mais processo,
Porque o Filho intercede, e eu confesso.

[REFRÃO]

Quem acusará a quem Deus escolheu?
Se é Deus quem justifica, ninguém venceu.
Calo a voz que insiste em me culpar,
Porque já não há sentença a pronunciar.

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL 30S — CELLO SUSTENTADO SOBRE PADS]

[PONTE CANTADA ÍNTIMA]

Cristo morreu, Cristo ressuscitou,
E à direita do Pai por mim intercedeu, orou.
Se essa é a defesa que me cobre e sustenta,
Nenhuma acusação antiga mais me atormenta.

[REFRÃO FINAL]

Quem acusará a quem Deus escolheu?
Se é Deus quem justifica, ninguém venceu.
Calo a voz que insiste em me culpar,
Porque Cristo já venceu, pra sempre, esse lugar.

[OUTRO/FADE 60S — PIANO DESACELERANDO, SILÊNCIO FINAL]

MÚSICA 05

Maior Que Meu Coração

[Intro Instrumental 45s — piano e cello em diálogo suave]

[VERSO 1 — FEMININO]

Meu coração me condena baixinho,
Mesmo depois que eu já entreguei o caminho.
Ele lembra, ele cobra, ele insiste,
Mas há algo maior que ele, que resiste.

[VERSO 2 — MASCULINO]

Tu és maior que o meu coração, Senhor,
Tu conheces tudo, e ainda assim é amor.
Onde ele acusa, Tu tens a última palavra,
E a Tua voz é a única que não falha.

[REFRÃO — DUETO]

Se o coração condena, Tu és maior,
Se ele grita, Tua paz é mais forte que essa dor.
Descanso não no que eu sinto ou penso,
Mas no que Tu já sabes, e é imenso.

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL 35S — VOZ EM HUMMING SUAVE SOBRE PIANO]

[PONTE CANTADA ÍNTIMA — DUETO]

Não confio mais na minha própria voz,
Confio Naquele que é maior que nós.
Se Tu me conheces até no que dói,
E ainda me chamas Teu, então eu sou.

[REFRÃO FINAL — DUETO]

Se o coração condena, Tu és maior,
Descanso na Tua voz, mais forte que essa dor.
Não é o que eu sinto que define quem sou,
É o que Tu, Senhor, sobre mim já falou.

[OUTRO/FADE 70S — PIANO E CELLO SE AFASTANDO LENTAMENTE, SILÊNCIO]

MÚSICA 06

No Fundo do Mar

[Intro Instrumental 40s — piano com leve reverb, notas caindo devagar]

[VERSO 1]

Onde há um Deus como Tu, que perdoa assim,
Que não guarda a ira, que pensa em mim?
Tu tens prazer em usar de bondade,
Mais do que em lembrar da minha maldade.

[VERSO 2]

Tu pisas minhas culpas, Tu as subjugas,
E lanças no mar tudo o que me machuca.
Não é raso, não é perto da praia,
É fundo, é longe, é lá onde nada volta e sai.

[REFRÃO]

Lançaste no fundo do mar o que eu fui,
Por que eu insisto em pescar o que já não existe mais aqui?
Se Tu já enterraste, se Tu já esqueceste,
Deixa que eu também esqueça o que Tu já fizeste morrer.

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL 35S — TIGELAS TIBETANAS E CELLO]

[PONTE CANTADA ÍNTIMA]

Não vou mais mergulhar onde Tu afogaste,
Não vou reviver o que Tua graça já apagou, já bastou.
Fico na praia, olhando o mar tranquilo,
Sabendo que ali não há mais meu passado, só o Teu abrigo.

[REFRÃO FINAL]

Lançaste no fundo do mar o que eu fui,
Já não preciso pescar o que já não existe mais aqui.
Se Tu já enterraste, se Tu já esqueceste,
Eu também esqueço, porque Tua graça é o que reste.

[OUTRO/FADE 65S — PIANO EM FADE LENTO, SOM DE ÁGUA IMAGINADA NO SILÊNCIO]

MÚSICA 07

Consciência Limpa

[Intro Instrumental 35s — piano solo, entrada delicada]

[VERSO 1]

Quero chegar perto com o coração sincero,
Com plena certeza, sem o véu do que eu era.
Não pela força do que eu ainda sou,
Mas pelo sangue que por mim se derramou.

[VERSO 2]

Minha consciência já não precisa fugir,
Já foi lavada, já pode assumir
Que diante de Ti não há mais esconderijo,
Só um coração limpo, e é isso que eu sigo.

[REFRÃO]

Aproximo-me sem culpa, sem disfarce,
Coração purificado, é o que me traz.
Não é o meu esforço que me faz chegar,
É a Tua entrega que me deixa entrar.

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL 30S — CELLO SUSTENTADO, PIANO EM PAUSA]

[PONTE CANTADA ÍNTIMA]

Já não trago as mãos sujas do que fiz,
Trago apenas o que Tu, Senhor, disseste que eu fosse feliz.
Coração sincero, consciência em paz,
É tudo o que preciso pra ficar onde Tu estás.

[REFRÃO FINAL]

Aproximo-me sem culpa, sem disfarce,
Coração purificado, é o que me traz.
Não é o meu esforço que me faz chegar,
É a Tua entrega que já me deixou entrar.

[OUTRO/FADE 60S — PIANO DESACELERANDO ATÉ O SILÊNCIO]

MÚSICA 08

O Acusador Foi Vencido

[Intro Instrumental 45s — piano e pads, clima solene e sereno]

[VERSO 1 — MASCULINO]

Havia uma voz que acusava dia e noite,
Que apontava cada queda, cada açoitete.
Mas ela foi lançada fora do céu,
Porque o sangue do Cordeiro por nós se ergueu.

[VERSO 2 — FEMININO]

Venceram pelo sangue e pela palavra,
Não amaram a própria vida quando a fé chamava.
Se esse é o testemunho que me pertence,
Por que ainda escuto a voz que já não vence?

[REFRÃO — DUETO]

O acusador foi vencido, já não tem lugar,
O sangue do Cordeiro é o que me faz ficar.
Não escuto mais a voz que insiste em condenar,
Porque outra voz, mais forte, já disse: "está tudo em paz."

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL 35S — VOZ EM HUMMING, CELLO EM LEGATO LONGO]

[PONTE CANTADA ÍNTIMA — DUETO]

Se o céu já expulsou quem me acusava,
Por que eu ainda abro a porta pra essa voz que ficava?
Fecho o ouvido ao que já foi vencido,
E escuto só o que pelo sangue foi decidido.

[REFRÃO FINAL — DUETO]

O acusador foi vencido, já não tem lugar,
O sangue do Cordeiro é o que me faz ficar.
Não escuto mais a voz que insiste em condenar,
Porque outra voz, mais forte, já disse: "está tudo em paz."

[OUTRO/FADE 75S — PIANO E CELLO SE DISSOLVENDO LENTAMENTE, SILÊNCIO FINAL]

MÚSICA 09

Só Contigo Há Perdão

[Intro Instrumental 50s — piano em notas espaçadas, silêncio como elemento]

[VERSO 1]

Se Tu levasse em conta cada erro meu,
Quem poderia ficar de pé diante do céu?
Ninguém, Senhor, ninguém resistiria,
Mas Tua conta é outra, é diferente do que eu temia.

[VERSO 2]

Contigo há perdão, e por isso és temido,
Não pela ira, mas pelo amor que não tem sentido de medida.
Não é a minha inocência que me sustenta,
É a Tua graça, que é a única conta certa.

[REFRÃO]

Só Contigo há perdão de verdade,
Não em mim, não na minha capacidade.
Descanso agora no que só Tu podes dar,
Um perdão que não cansa, que não deixa de ficar.

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL 40S — TIGELAS TIBETANAS, PIANO EM SILÊNCIO PONTUADO]

[PONTE CANTADA ÍNTIMA]

Espero em Ti mais que a sentinela espera a aurora,
Mais que os olhos cansados esperam a hora.
Porque contigo há perdão e redenção plena,
E nisso, Senhor, minha alma finalmente se serena.

[REFRÃO FINAL]

Só Contigo há perdão de verdade,
Não em mim, não na minha capacidade.
Descanso agora no que só Tu podes dar,
Um perdão que não cansa, que é meu lugar de ficar.

[OUTRO/FADE 80S — PIANO SOLO EM FADE MUITO LENTO, SILÊNCIO FINAL PROLONGADO]